

Relatório de Atividades e Gestão

Ano 2020

03 de junho de 2020

Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro





Não sou nada; sou apenas um instrumento, um pequeno lápis nas mãos do Senhor, com o qual Ele escreve aquilo que deseja. Por mais imperfeitos que sejamos, Ele escreve magnificamente.

Madre Teresa de Calcutá





ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. ENQUADRAMENTO	5
2.1 – A Instituição	5
2.2 – As Respostas Sociais	6
Centro de Dia	6
Serviço de Apoio Domiciliário	8
Missão, Visão, Valores	11
2.3 – Constituição dos Órgãos Sociais	12
3. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO	13
4. PROGRAMA DE AÇÃO 2019	14
a. Avaliação dos Eixos Orientadores	14
b. Calendarização e Avaliação das Atividades	19
• CD – Centro de Dia	20
Atividades Regulares	23
Atividades Pontuais	27
Atividades Aditadas ao Plano de Ação no decurso do ano 2019	34
• SAD – Serviço de Apoio Domiciliário	36
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
6. NOTA FINAL	37

1. INTRODUÇÃO

O presente documento compila e avalia as atividades desenvolvidas no decurso do ano de 2019 por todos os trabalhadores, utentes, amigos e Órgãos Sociais do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro (doravante designado por CPSSVB).

Na sequência do perspectivado para os anos anteriores, neles vivenciado, e face às conjunturas económica, social, local, nacional e global, as atividades planeadas e executadas pelas duas respostas sociais tiveram em consideração, mais uma vez, a otimização e racionalização dos recursos existentes, e a prossecução de ações para a obtenção de novas formas de apoio e suporte, que permitiram não só manter a qualidade dos serviços prestados, como também ter presente a sua melhoria contínua.

Na sua missão, o CPSSVB mantém-se comprometido com as pessoas necessitadas desta região bairradina, quer pela fragilidade económica dos indivíduos e famílias, quer pelas necessidades inerentes à idade sénior, prestando os apoios no âmbito das suas respostas, em parceria com a Segurança Social, com a comunidade local e com outras entidades com as quais mantém parceria...

Na resposta de Centro de Dia, mantém-se a atuação com vista à dinamização do dia-a-dia dos utentes promovendo atividades fomentadoras de um envelhecimento ativo, numa atitude de abertura ao exterior e à comunidade. Perseguindo, também, o intento de dar uma resposta de qualidade crescente relativamente às necessidades específicas dos utentes mais dependentes.

Todo este conjunto de pessoas, profissionais e clientes, voluntários e amigos da instituição, suportados por uma gestão eficaz e com um forte sentido social, por parte de ambas as Direções, conduziram-nos a um ano de 2019, com desafios ultrapassados na perspectiva de uma melhoria contínua.

Os utentes da resposta de Serviço de Apoio Domiciliário foram sempre convidados a participar nas atividades externas e internas do Centro de Dia, com vista à manutenção da sua inclusão social, bem como a uma participação mais ativa.

Também a Comunidade foi incluída na grande maioria das atividades propostas no Plano de Ação aprovado para o aludido ano.

Tanto as respostas positivas do SAD como da Comunidade vem desenhando uma curva ascendente, sendo as atividades no exterior as mais participadas.

Segundo Mendez (2002, p.16) "deve entender-se a avaliação como uma atividade crítica de aprendizagem porque se assume que, através dela, adquirimos conhecimento". Depois de refletir e analisar todo o trabalho realizado ao longo do ano transato, de acordo com o Plano de Ação, desenvolvido em ambas as respostas sociais da instituição, podemos concluir que conseguimos alcançar os objetivos a que nos propusemos. Os utentes participaram ativamente nas atividades e iniciativas em que estiveram envolvidos, quer na Instituição, quer no seu exterior, na comunidade envolvente e nas saídas que realizámos.

O envolvimento das famílias na dinâmica do Centro é um dos fatores pouco sentidos, na medida em que são ainda poucos os que manifestam e demonstram interesse em participar ativamente no dia-a-dia da Instituição ou até nas atividades propostas.

A nosso ver, a presença de familiares na instituição é ser sempre motivo de satisfação. A sua participação nas atividades, o feedback que nos fazem chegar a sua

presença e acompanhamento dos seus pais, sogros ou avós nas nossas festas e convívios são, sem dúvida, o maior sinal de interesse e curiosidade face ao trabalho que é desenvolvido no dia-a-dia desta instituição, com os seus entes queridos nesta fase tão especial de suas vidas. A interação e convívio com pessoas de outras faixas etárias são também uma forma de promover a socialização destes idosos e uma aproximação com realidades diferentes.

Tentámos, assim, ao longo do ano transacto, dinamizar e proporcionar aos nossos utentes uma diversidade de atividades em contextos diferentes e exteriores à própria instituição, permitindo-lhes alargar os seus horizontes e contactarem com realidades e experiências enriquecedoras.

Em todo este processo, é importante salientar o papel das Auxiliares de Ação Direta, o seu envolvimento, o seu espírito de entrega e participação no dinamismo e nos cuidados com os idosos, sacrificando, por vezes, a sua vida pessoal em prol do bem-estar destes idosos.

Mais um ano que reflete um pouco mais de maturação e a necessidade de reflexão relativamente às nossas práticas diárias.

2. ENQUADRAMENTO

2.1 – A Instituição

A Instituição, Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, fundada em 1983, à qual é aplicável o regime jurídico das IPSS, mantendo acordos de cooperação, para as respostas sociais de Centro de Dia (CD) e de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), celebrado com o Instituto da Segurança Social de Aveiro em 1983, registado no Livro das Fundações de Solidariedade sob o n.º 31/83, a fls. 168 e 169, cujos estatutos foram, por sua vez, registados em 18/12/1983, pelo averbamento n.º 1 à inscrição n.º 31/1983, a fls. 168 verso e 169 da Direção Geral de Ação Social, do Livro das Fundações de Solidariedade Social, com NIF n.º 501 423 982.

Tem por objetivos principais o acolhimento e apoio a idosos, o apoio à família, atividades de índole cultural, lúdica, recreativa, ocupacional, social e desportiva, entre outras, o apoio à integração e inclusão sociais e comunitárias, a promoção e proteção da saúde e bem-estar dos cidadãos.

NIF: 501423982

Morada: Rua da Fonte Velha, nº3 – 3050-566 VENTOSA DO BAIRRO

Telefone: 231289212

Telemóvel: 967254061

e-mail: cpssventosadobairro@sapo.pt

Site: <http://cpssventosadobairro.pt/>

Página Facebook: <https://www.facebook.com/Centro-Paroquial-de-Solidariedade-Social-de-Ventosa-do-Bairro-105120677749360/>

2.2 As respostas Sociais

Centro de Dia

1. O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de um conjunto de serviços e cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, contribuindo para a manutenção dos clientes no seu meio sociofamiliar.

2. Tem como população alvo clientes de ambos os sexos, a partir dos 65 anos e, excecionalmente, de outras idades quando a saúde física ou mental o justifique.

3. Como 1ª instância dá resposta às necessidades da área geográfica da Paróquia de Ventosa do Bairro, da União de Freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes.

Para a prossecução da sua finalidade, o Centro de Dia tinha capacidade para 40 clientes e acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social para 36 clientes.

No entanto, este Acordo foi alvo de uma Revisão em Baixa no dia 01 de junho de 2020, pelo que a partir dessa data esta resposta social passou a ter apenas acordo celebrado para 28 utentes, mantendo a sua capacidade para 40 clientes.

Na maioria dos casos, são os familiares ou pessoas próximas que procuram os nossos serviços de maneira a satisfazer as necessidades de cada um, devido às suas dependências físicas ou psicológicas.

Destinatários

O Centro de Dia é um serviço dirigido a pessoas de ambos os sexos, com idade superior a 65 anos, que não padeçam de doenças infecto-contagiosas, anomalias mentais e doenças neuro-degenerativas que ponham em risco a integridade física dos demais clientes, ou que sofram de outras patologias que perturbem o normal funcionamento desta resposta social.

Muito excecionalmente e só as circunstâncias tal aconselharem, o Centro de Dia poderá também admitir pessoas de idade inferior a 65 anos.

Objetivos

1. Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades básicas dos clientes, tendo em conta a sua individualidade e necessidades específicas;
2. Fomentar a permanência do cliente no seu meio natural de vida;
3. Fomentar as relações familiares, interpessoais e também intergeracionais, a fim de evitar o isolamento e promover a manutenção do cliente no seu meio habitacional;
4. Prestar apoio psicossocial;

5. Motivar o desenvolvimento de actividades de animação sociocultural que proporcionem ao cliente desenvolver capacidades que aumentem a sua autoestima e retardem o processo de envelhecimento;
6. Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do autocuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e actividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
7. Promover os contactos sociais e potenciar a integração social e as relações interpessoais;
8. Contribuir para a estimulação de um envelhecimento ativo e bem-sucedido.
9. Promover um ambiente de segurança física e afectiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de maus tratos.

Serviços Prestados

Para a prossecução dos seus objetivos, o Centro de Dia proporciona um conjunto diversificado de serviços, nomeadamente:

- a) Transporte dos clientes;
- b) Alimentação (Pequeno-almoço, Almoço, Lanche e Jantar);
- c) Cuidados de higiene e imagem;
- d) Tratamento de roupa;
- e) Acompanhamento ao nível da saúde
- f) Apoio Psicossocial
- g) Acompanhamento ao exterior
- h) Atividades de cariz:
 - a. Lúdico-recreativo
 - b. Cultural
 - c. Desportivo
 - d. Espiritual e/ou religioso
 - e. Intelectual/Formativo
 - f. Quotidiano
 - g. Social

Frequência de utentes

O Centro de Dia, no ano 2019, não teve inscrições pendentes ou em Lista de Espera, tendo conseguido dar resposta a todos os pedidos efetuados.

Houve novas admissões e algumas saídas, sendo que estas últimas se deveram, maioritariamente, a utentes com necessidade de integração noutras Respostas Sociais (ERPI ou Serviços Continuados) ou falecimento do utente.

MÊS	TOTAL	ADMISSÕES	SAÍDAS
JANEIRO	25	1	1
FEVEREIRO	25	1	1
MARÇO	25	0	1
ABRIL	25	0	0
MAIO	26	1	1
JUNHO	25	0	1
JULHO	27	3	0
AGOSTO	27	0	1
SETEMBRO	27	1	2
OUTUBRO	26	1	0
NOVEMBRO	27	1	0
DEZEMBRO	26	0	1

Handwritten signature and initials:
 [Signature]
 A-7

Média de comparticipação do utente e família: 192.71€

Média de comparticipação da Segurança Social: 126.30€

Média do somatório de todas as comparticipações: 319.01€

Custo médio por utente: 387.35€

Serviço de Apoio Domiciliário

1. O Serviço de Apoio Domiciliário, adiante designado por SAD, é uma resposta social desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, o domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

2. A resposta social de SAD pretende assumir a proteção dos direitos sociais dos cidadãos, bem como a promoção do respetivo bem-estar e qualidade de vida, destinando-se a dar apoio a pessoas idosas no seu meio familiar e que expressem livremente a sua vontade em serem admitidas.

3. Como 1ª instância dá resposta às necessidades da área geográfica da Paróquia de Ventosa do Bairro, da União de Freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes.

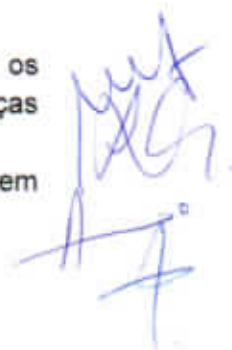
Para a prossecução da sua finalidade, o SAD tem capacidade para 36 clientes e acordo de cooperação celebrado para 28 clientes.

Na maioria dos casos, são os familiares ou pessoas próximas que procuram os nossos serviços de maneira a satisfazer as necessidades de cada um, devido às suas dependências físicas ou psicológicas.

Destinatários

O Serviço de Apoio Domiciliário é um serviço dirigido a pessoas de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 65 anos, que não padeçam de doenças infectocontagiosas.

Destina-se a pessoas, com apoio familiar insuficiente, que não conseguem assegurar a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades de vida diária.



Objetivos

Tem como objetivo primordial promover a melhoria de qualidade de vida de cada cliente e sua família, facilitando a autonomia, o equilíbrio e o bem-estar e preservar o ambiente sociofamiliar a fim de evitar situações extremas como a institucionalização.

São objetivos específicos do SAD, designadamente, os seguintes:

- a) Assegurar às pessoas e às famílias formas diversas de satisfação das necessidades básicas da vida diária;
- b) Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- c) Contribuir para a estabilização e retardamento do processo de envelhecimento, prevenindo situações de dependência e promovendo a autonomia de modo a retardar ou evitar a institucionalização dos indivíduos;
- d) Promover a continuidade das relações familiares, de vizinhança e comunidade;
- e) Garantir e respeitar a independência, a individualidade, a privacidade e a livre expressão de opinião;
- f) Favorecer os sentimentos de interação, autoestima e segurança;
- g) Criar condições que lhe permitam preservar a sociabilidade e incentivar a relação familiar;
- h) Reforçar as capacidades e competências das famílias para lidar com essas situações;
- i) Promover um envelhecimento ativo e bem-sucedido.

Serviços Prestados

Para a prossecução dos seus objetivos, o SAD proporciona um conjunto diversificado de serviços, em função das necessidades das pessoas, nomeadamente:

- i) Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- j) Confeção, transporte e/ou distribuição de refeições;
- k) Higiene habitacional e manutenção de arrumos estritamente necessária à natureza do apoio a prestar;
- l) Tratamento de roupas (de uso pessoal e da habitação do cliente);
- m) Atividades de animação sociocultural, recreativa e ocupacional (festas, passeios);
- n) Aquisição de géneros alimentares e artigos de 1ª necessidade;
- o) Administração de medicação prescrita.

O SAD pode ainda assegurar, entre outros:

- A) Acompanhamento ao exterior, desde que a situação familiar/económica assim o justifique (compras, consultas e exames médicos);
- B) Cedência de ajudas técnicas;
- C) Encaminhamento para outros serviços (segurança social, entre outros).

Frequência de utentes

O Serviço de Apoio Domiciliário, no ano 2019, não teve inscrições pendentes ou em Lista de Espera, tendo conseguido dar resposta a todos os pedidos efetuados.

Houve novas admissões e algumas saídas, sendo que estas últimas se deveram, maioritariamente, a utentes com necessidade de integração noutras Respostas Sociais (ERPI ou Serviços Continuados) ou falecimento do utente.

MÊS	TOTAL	ADMISSÕES	SAÍDAS
JANEIRO	24	1	2
FEVEREIRO	26	3	1
MARÇO	25	1	0
ABRIL	25	0	0
MAIO	26	1	1
JUNHO	26	0	1
JULHO	25	2	1
AGOSTO	24	0	2
SETEMBRO	23	0	1
OUTUBRO	24	2	2
NOVEMBRO	22	0	0
DEZEMBRO	23	1	1

Média de comparticipação do utente e família: 212.22 €

Média de comparticipação da Segurança Social: 338.70€

Média do somatório de todas as comparticipações: 550,92€

Custo médio por utente: 669.83€

A nossa Missão

Prestar um serviço de apoio à terceira idade, que prime pela mudança e pela qualidade



- garantir, na prestação dos cuidados básicos, o respeito pela dignidade pelo idoso,
- reconhecer-lhe o direito à plena cidadania, à independência e privacidade,
- proporcionar condições que potenciem a sua inclusão.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

A nossa Visão

Ser uma instituição de referência, reconhecida pela qualidade dos seus serviços



- trabalhar em equipa sob uma gestão sustentável, orientada para a inclusão social
- consolidar as respostas sociais, tratando, sempre de uma forma proativa, as necessidades emergentes da comunidade sénior.

Os nossos Valores:

- Bom relacionamento institucional,
- Dedicação,
- Diálogo,
- Ética,
- Eficácia,
- Eficiência,
- Honestidade,
- Inovação,
- Profissionalismo e Rigor,
- Respeito pelos Direitos Humanos,
- Responsabilidade Social,
- Solidariedade e Sustentabilidade.

É neste contexto que o CPSSVB exerce a sua atividade com o desenvolvimento de projetos de apoio às famílias, isto é, ao ser humano, respeitando sempre a sua dignidade.

2.3 Constituição dos Órgãos Sociais

O ano de 2019 foi marcado pela cessação de mandato dos seus órgãos sociais, com a necessária substituição por novos corpos sociais.

Assim, os órgãos que cessaram a sua atividade no mês de novembro de 2019, eram compostos pelos seguintes elementos:

Os órgãos que iniciaram a sua gestão no final do ano, no mês de dezembro de 2019, são compostos pelos seguintes elementos:



Direção

Presidente

Padre Rodolfo Leite

Vice-Presidente

Maria Ermelinda Matos

Secretária

Lidia Mesquita

Tesoureiro

João Paulo Lopes Ramalho

Vogal

Fernando Parreira



Direção

Presidente

Padre Rodolfo Leite

Vice-Presidente

Lurdes Gonçalves

Secretário

Fernando Parreira

Tesoureiro

Arménio Oliveira

Vogal

Carmina Parreira

Conselho Fiscal:

Presidente

Nuno da Silva Salgado

1.º Vogal

Márcia Oliveira

2.º Vogal

Manuel Pinto



Conselho Fiscal:

Presidente

Nuno da Silva Salgado

1.º Vogal

Lúisa Lousado

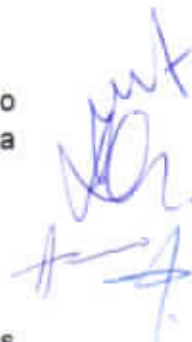
2.º Vogal

Rúben Fernandes

3. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

Para o ano de 2019, o Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro delineou um conjunto de objetivos, que a seguir enunciamos, tendo em conta a sua visão:

- Ampliar os níveis de conhecimento da população idosa;
- Retardar os efeitos negativos decorrentes do processo de envelhecimento;
- Promover a inovação e as novas descobertas;
- Desenvolver as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural;
- Valorizar as competências, saberes e cultura dos idosos;
- Potenciar as suas capacidades cognitivas influenciando, de forma positiva, a sua autoestima e desenvolvimento pessoal;
- Potenciar as capacidades funcionais, físicas e culturas dos idosos;
- Valorizar a formação ao longo da vida;
- Proporcionar uma vida mais harmoniosa atrativa e dinâmica;
- Valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura do idoso, aumentando sua autoestima e autoconfiança;
- Promover oportunidades de lazer e de conhecimentos de locais de interesse;
- Proporcionar iniciativas que promovam a alegria e diversão.



4. PROGRAMA AÇÃO 2019

a) Avaliação dos Eixos Orientadores



EIXOS	AÇÃO	OBJETIVO GERAL	DEFINIÇÃO TEMPORAL	EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO
EIXO 1 INVESTIMENTOS	Remodelação, requalificação e melhoria das instalações do Centro Paroquial	Projeto de arquitetura e especialidades diversas, atividade com o propósito do Centro Paroquial angariar fundos para concretização desta ação.	—	Foram realizadas 2 atividades de Angariação de Fundos para o efeito: FESTAME e X Mostra de Saberes e Sabores da nossa Terra
EIXO 2 RECURSOS FÍSICOS E LOGÍSTICOS	Manutenção e conservação das infra-estruturas e equipamentos	Manter as condições de conforto, higiene e segurança dos edifícios e da zona exterior envolvente ao Centro Paroquial. Manter o normal funcionamento dos equipamentos.	Sempre que se justificar	Procedeu-se à manutenção e conservação das infra-estruturas e equipamentos.
EIXO 3 RECURSOS HUMANOS	Aumentar o quadro de pessoal necessário a uma boa prestação de serviços nas respostas sociais e a toda a atividade do Centro Paroquial	Gerir o quadro de pessoal com rigor de forma a reduzir custos tendo em vista a sustentabilidade do Centro Paroquial.	Sempre que se justificar	O quadro de pessoal foi alargado em um lugar, sendo que se procedeu à efetivação de 3 trabalhadoras
EIXO 4 FORMAÇÃO PROFISSIONAL E OUTROS	Dar cumprimento ao normativo legal em relação à formação das trabalhadoras	Fazer levantamento das necessidades formativas da equipa de trabalho.	No 1º semestre do ano	Higiene da Pessoa Idosa em Lares e Centros de Dia - 50 horas
	Higiene, Segurança e saúde no Trabalho	Salvaguardar as condições de saúde e segurança das trabalhadoras, com vista à redução das doenças profissionais e outros problemas. Dar cumprimento ao normativo legal.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Zelou-se pelo cumprimento das normas de Higiene, segurança e saúde no trabalho
	Manual de acolhimento de trabalhadoras	Implementar manual facilitador de inclusão de novas trabalhadoras e fornecer informação adequada e recente a todas as outras.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Elaborado, aguarda aprovação da Direção
	Manual de procedimentos	Implementar condutas e procedimentos corretos nas atividades do dia a dia do Centro Paroquial em todos os seus setores.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Em elaboração, transitando para 2020
	Caixa de sugestões e reclamações para trabalhadoras, familiares e clientes, disponível no hall de entrada do Centro Paroquial.	Possibilitar a partilha de opiniões e um crescer de espírito de equipa salutar e construtivo.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Disponível e em utilização

A. M. M.



EIXOS	AÇÃO	OBJETIVO GERAL	DEFINIÇÃO TEMPORAL	EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO
	Reuniões de trabalho	Marcação de reuniões periódicas de trabalho entre; A diretora técnica, a animadora e as trabalhadoras (1º), A equipa de trabalho e a direção (2º), E A Diretora Técnica e a Direção.	1º de 3 em 3 meses 2º 1 vez por semestre De 2 em 2 meses	Realizadas ainda que não cumprindo a periodicidade planeada
	Fardamento e equipamentos	Fornecer e instruir quanto ao fardamento e regras de manutenção e conservação dos mesmos.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Foi adquirido fardamento novo.
EIXO 5 FROTA AUTOMÓVEL	Manutenção, conservação e reparação das viaturas de transporte - de transporte diário dos clientes e outros serviços e as viaturas do transporte de refeições e da equipa do SAD.	Garantir as condições de segurança e conforto dos clientes e trabalhadoras.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Procedeu-se à manutenção e conservação das viaturas e equipamentos.
EIXO 6 ÁREA SOCIAL	Acordos de cooperação; Afetação/reconversão	Instituto da Segurança Social; A Direção do Centro Paroquial, vai dar continuidade aos esforços de afetar os lugares retirados aquando o encerramento do CATL (centro de atividades de tempos livres) em 01 de Agosto do ano de 2014.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Não alcançado
	Acordos de cooperação; Revisão - Centro de Dia	Instituto da Segurança Social; A Direção do Centro Paroquial vai dar continuidade aos esforços de revisão do acordo para o número de utentes anteriormente previsto em acordo de cooperação. A Direção pretende aumentar em 4 clientes o acordo de cooperação.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Não obstante os esforços envidados, o Acordo foi revisto em baixa de 36 para 28.
	Acordos de cooperação; Revisão - Serviço de Apoio Domiciliário	Instituto da Segurança Social; A Direção do Centro Paroquial, vai dar continuidade aos esforços de revisão do acordo para o serviço de apoio domiciliário, dando ênfase à nova tabela de número de serviços prestados e de comparticipação de S.A.D. A Direção pretende aumentar em 8 clientes o acordo de cooperação.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Não obstante os esforços envidados, o Acordo não foi alvo de qualquer alteração.
	Prestação de serviços; Centro de Dia	A Direção do Centro Paroquial vai apostar na melhoria da qualidade dos serviços prestados, dando especial	Todo o ano (atividade de continuidade)	A resposta Social

EIXOS	AÇÃO	OBJETIVO GERAL	DEFINIÇÃO TEMPORAL	EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO
		atenção ao horário dos serviços no dia a dia, e à prestação de novos serviços, nomeadamente o acompanhamento dos clientes aos serviços de saúde e à prestação dos serviços aos feriados e aos sábados.		Centro de Dia mantém-se aberta e em laboração 7 dias/semana
	Prestação de serviços; Serviço de Apoio Domiciliário	A Direção do Centro Paroquial vai apostar na melhoria da qualidade dos serviços prestados, dando especial atenção ao alargamento do horário e à prestação de novos serviços, nomeadamente o acompanhamento dos clientes aos serviços de saúde.	Todo o ano (atividade de continuidade)	A resposta Social Serviço de Apoio Domiciliário mantém-se aberta e em laboração 7 dias/semana
	Voluntariado (criação de grupo de voluntários)	A Direção do Centro Paroquial vai apostar no aumento da colaboração de voluntários nas mais diversas áreas do Centro Paroquial, de forma a contribuir com o seu saber fazer para a abertura da instituição à comunidade e a um maior dinamismo e partilha entre os intervenientes. Mobilizar a colaboração de voluntários.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Procura ativa e aceitação de Voluntários ainda que pontuais (essencialmente em Atividades de Angariação de Fundos)
	Visitas de acompanhamento técnico	Realização de visitas periódicas ao S.A.D. da Diretora técnica para avaliação e acompanhamento das situações em tempo oportuno. Proporcionar uma maior proximidade entre a instituição, cliente/cuidador e trabalhadoras.	Todo o ano (atividade de continuidade)	São feitas ainda que não seja com a periodicidade almejada
	Implementação de registos	Dar continuidade aos registos implementados nas respostas sociais. Implementação de novos registos nomeadamente no S.A.D.	No 1º semestre do ano e sempre que se justificar	Deu-se continuidade aos Registos já implementados
EIXO 7 OUTROS APOIOS SOCIAIS	BA - Banco Alimentar contra a Fome	A Direção pretende reforçar o pedido de adesão ao Banco Alimentar contra a Fome de Aveiro, com objetivo de ajudar o Centro Paroquial e os clientes.	No 1º trimestre do ano	Adesão inviabilizada
	Apoio social sénior	Fazer levantamento das mais diversas necessidades a nível local, avaliar a possibilidade de ajuda nas causas e nos casos identificados com maior relevância e prioridade.	No 1º semestre do ano	Todas as necessidades locais forma sendo respondidas
EIXO 8 PRESTAÇÃO DE	<u>Empresas fornecedoras:</u> - géneros alimentares, - consumíveis diversos, - produtos de higiene,	Procura ativa e constante da melhor relação qualidade/preço. Maior controlo e rigor em relação aos custos/despesas.		

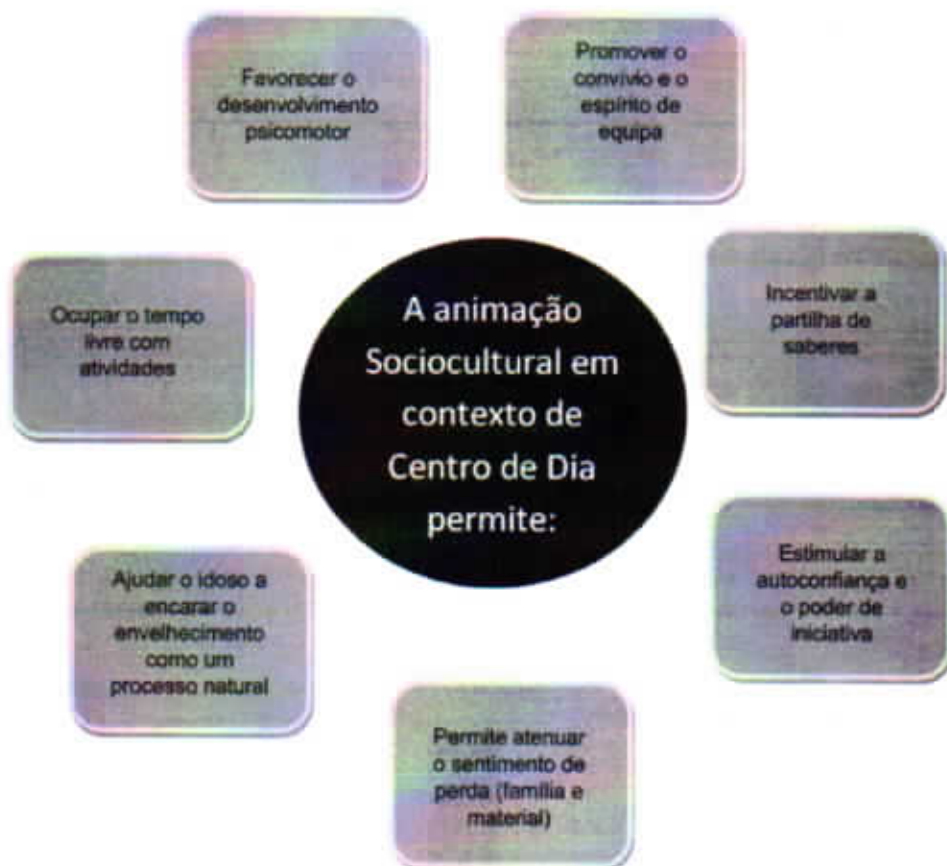
EIXOS	AÇÃO	OBJETIVO GERAL	DEFINIÇÃO TEMPORAL	EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO
SERVIÇOS	-produtos de limpeza e desinfestação, - Medicina no Trabalho - HST, - Manutenção de extintores, - Medidas de auto-proteção, - Fornecedores diversos, - Avenças com oficinas, empresas de reparações diversas, entre outras.		Todo o ano (atividade de continuidade)	Manteve-se a preocupação na tomada de decisões viáveis e sustentáveis, controlo e rigor.
	Formação interna de fornecedores	Dar cumprimento à obrigatoriedade das fichas técnicas de todos os produtos, manter os dossiers de fornecedores atualizados e implementar a formação obrigatória de manuseamento de todos os produtos.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Mantém-se a necessidade de implementação de HACCP
	Mediação de seguros	Procura ativa e constante da melhor relação melhores condições/melhor preço.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Manteve-se a preocupação na escolha mais viável.
	Economato	Dar continuidade aos registos implementados de forma a assegurar um controlo rigoroso dos consumos diários e dos custos do economato.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Deu-se continuidade aos Registos já implementados
	H.A.C.C.P. (em português) Análise de perigos e pontos críticos de controlo	Implementação do sistema de H.A.C.C.P., preferencialmente no setor da cozinha.	No 1º trimestre do ano	Mantém-se a necessidade de implementação de HACCP
EIXO 9 INFORMAÇÃO COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO	Relações Institucionais	Dar continuidade às relações institucionais estabelecidas e, se possível, estabelecer novas.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Deu-se continuidade às relações já existentes
	Protocolos	Dar continuidade aos protocolos estabelecidos e, se possível, estabelecer novos.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Deu-se continuidade aos protocolos já existentes
	Parcerias	Dar continuidade às parcerias estabelecidas e, se possível, estabelecer novas.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Deu-se continuidade às parcerias já existentes
	Representatividade	O Centro Paroquial far-se-á representar sempre que oportuno para a sua vida institucional.	Todo o ano (atividade de continuidade)	O CPSSVB fez-se representar sempre que foi oportuno.
	Comunicação e imagem Criação de boletim informativo	Informar e divulgar os aspetos principais do Centro Paroquial.	1º trimestre do ano	Manteve-se a manutenção do site dentro do possível
	Comunicação e imagem Criação e integração na rede social - facebook	A Direção considera que nos dias de hoje é importante a adesão às redes sociais, salvaguardando as condições de segurança e privacidade de todos os intervenientes.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Mantém-se a necessidade de adesão à rede social FACEBOOK

EIXOS	AÇÃO	OBJETIVO GERAL	DEFINIÇÃO TEMPORAL	EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO
	Comunicação e imagem Manutenção de site institucional - "site"	A Direção considera que nos dias de hoje é importante a manutenção atualizada da informação veiculada no site institucional, salvaguardando as condições de segurança e privacidade de todos os intervenientes.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Manteve-se a manutenção do site dentro do possível
	Rede de telecomunicações: telefone fixo, telefone móvel e serviço de internet	Procura ativa e constante da melhor relação qualidade/preço.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Manteve-se a preocupação na escolha mais viável.
EIXO 10 LIGA DE AMIGOS	Campanha de angariação de novos amigos	Aumentar o número de amigos do Centro Paroquial.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Ainda que não seja no número desejado, a Liga de Amigos sofreu um aumento.
	Aumentar o valor do donativo do amigo	Aumentar as receitas provenientes da Liga de Amigos.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Manteve-se o valor auferido por cada amigo da Liga.
EIXO 11 CANDIDATURAS	Fundos comunitários ou Outros Portugal 2020 - Investimentos em Infraestruturas Sociais	Desenvolvimento de obras de requalificação, remodelação e melhoramento das instalações do Centro Paroquial, na sequência da aprovação da candidatura efetuada no ano transato	Assim que surja a resposta positiva à candidatura	A Resposta à Candidatura efetuada veio Indeferida.
	Fundos comunitários ou Outros (POISE - Formação modular para DLD)	Desenvolvimento de formações para desempregados de longa duração, na sequência da aprovação da candidatura efetuada no ano transato	Todo o ano (atividade de continuidade)	Realizaram-se 3 Formações Modulares para DLD, sendo que a 1ª se iniciou em dezembro de 2018 (Deontologia e Ética Profissional no Apoio à Comunidade) - a 2ª se iniciou em junho (Organização Pessoal e Gestão do Tempo) e a 3ª que teve início em novembro (Técnicas de Decoração e Serviço de Andares)
	IEFP - CEI Contrato Inserção Emprego	Candidatura(s) para reforço do quadro de pessoal.	Sempre que se justificar	Foi efetuada candidatura sem resultados positivos
	IEFP; Formação Profissional	Candidatura(s) aos conteúdos programáticos e formativos em áreas de especial interesse para o quadro de pessoal.	No 1º trimestre do ano	Não foi elaborada Candidatura para formação pelo IEFPP
EIXO 12 FINANCEIRO (sustentabilidade)	Gestão diária	Cuidada gestão na aquisição dos produtos, quer a nível de quantidades quer de custos.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Manteve-se a preocupação na Gestão de Stocks.
		Procura ativa de melhores	Todo o ano	Manteve-se a

EIXOS	AÇÃO	OBJETIVO GERAL	DEFINIÇÃO TEMPORAL	EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO
e económico-financeira)	Instituições bancárias	condições bancárias.	(atividade de continuidade)	decisão pelas propostas mais viáveis.
	Consignação do IRS	Solicitar junto da entidade competente a autorização para a consignação do IRS. Aumentar o número de pessoas que consignem o IRS.	Janeiro Fevereiro Março e Abril	Foi solicitada e publicitada a respetiva autorização
	Iniciativas de angariação de fundos	Passeio - Peregrinação ao santuário N.º Sr.ª de Fátima, em Fátima - Leiria	Maio	A atividade realizou-se não tendo, no entanto, havido proveitos pecuniários.
		Comemoração do 35.º aniversário do Centro Paroquial	Abril	Não se realizou
		Participação na Festame - Mealhada.	Junho	O CPSSVB participou no evento.
		Participação na X Feira dos Sabores e Saberes da nossa Terra - Ventosa do Bairro.	Agosto	O CPSSVB participou no evento.
		Jantar de angariação de fundos.	Novembro	Não se realizou

b) Calendarização e Avaliação das Atividades

"Ninguém ama tanto a vida como o homem que está a envelhecer." (Sófocles)





• CD – Centro de Dia

Este relatório é realizado tendo em vista a avaliação da atividade, durante o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019 em ambas as valências da Instituição: Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Este relatório de atividades constitui um valioso instrumento para conhecer e compreender a dinâmica existente na Instituição, permitindo acompanhar, avaliar e aferir o seu desempenho na procura contínua e crescente eficiência e eficácia no que concerne à prestação dos seus serviços. São também fornecidos indicadores que permitem avaliar a participação dos utentes durante esse período nas diversas atividades de propostas, bem como a caracterização dos recursos humanos, materiais e físicos que dão suporte às atividades.

As atividades de animação decorreram ao longo de todo o ano, tendo sido realizadas em concordância com o Plano de Atividades aprovado e firmado pela direção para o aludido ano.

Tiveram ainda lugar, outras atividades que foram sendo acrescentadas ao Plano supracitado dado serem oportunidades que foram sendo oferecidas, desbloqueadas ou de que tomámos conhecimento posteriormente ao mês de novembro de 2018, e, por isso, não poderiam constar no Plano aprovado.

Tal deve-se essencialmente ao intuito de inovar, de estar a par do constante devir do meio em que nos inserimos e proporcionar aos utentes sempre o melhor.

A Animação sociocultural, em particular, é uma área de intervenção que tem, por excelência, o objetivo de desenvolvimento do ser humano, através de um caráter educativo ao nível social, cultural, lúdico, recreativo e desportivo. Apresenta-se com uma enorme importância na vida do utente, na medida em que é um fator decisivo para a sua qualidade de vida, proporcionando-lhe um envelhecimento ativo.

Como defende Constança Paul, a realização de atividades é "vital na estimulação dos mais velhos para o uso das capacidades e competências cognitivas no caminho da autonomia e da velhice com sucesso".

A avaliação das atividades de caráter contínuo baseia-se em registos preenchidos após cada atividade com informação sobre os participantes que dela beneficiaram e o seu nível de participação. À avaliação subjazem objetivos sendo posteriormente verificada a sua concretização.

O principal objetivo da animação sociocultural é melhorar a qualidade de vida dos idosos institucionalizados tendo em conta e tentando sempre:

- Promover o desenvolvimento Pessoal e Social;
- Promover o elo de ligação entre idosos, família e Instituição;
- Identificar o interesse dos utentes por temas, assuntos, necessidades e motivações;
- Aproximar a instituição da comunidade;
- Fomentar a abertura da Instituição às famílias;
- Criar e desenvolver laços afetivos entre a família e utente;
- Manter a independência da pessoa na realização das atividades da vida quotidiana;
- Favorecer um bem-estar físico e psicológico;
- Ir ao encontro das suas raízes e reforçar a sua identidade;
- Promover a autonomia e a qualidade de vida do idoso;

- Respeitar o idoso quanto à sua individualidade, capacidades, hábitos, interesses e expectativas;
- Promover a participação ativa dos idosos e/ou significativos nas diversas fases de planificação das atividades;
- Promover a participação das famílias nas atividades da vida diária (AVD) e atividades instrumentais da vida diária (AIVD) dos idosos, bem como no quotidiano da Instituição;

Respeitar as diferenças religiosas, étnicas e culturais, dos utentes.

Deste modo, foi tida em conta uma tipologia variada de atividades, de forma a satisfazer os diferentes gostos do grupo de utentes mas também com vista a um desenvolvimento capacitador integrado enquanto indivíduo.

Tipo de atividades de Desenvolvimento Pessoal	Objetivos gerais	Observação
Lúdico-recreativas	Minimizar a solidão; Fomentar o convívio; Desenvolver a motricidade fina; Estimular a imaginação e a criatividade; Desenvolver a precisão manual e a coordenação psico-motora;	Foram realizadas várias atividades de cariz Lúdica e Recreativa, tendo o grupo atingido os objetivos propostos
Culturais	Incentivar à recordação de tradições, hábitos e vivências passados; Minimizar a solidão; Fomentar o convívio; Possibilitar novas descobertas; Favorecer o conhecimento de novos espaços	Tiveram lugar várias iniciativas de índole cultural, tendo o grupo atingido os objetivos propostos
Sociais	Contrariar o desenraizamento social na 3ª idade; Minimizar a solidão; Fomentar o convívio; Fomentar a expressão verbal de ideias, opiniões e sentimentos;	No decurso de 2019 houve várias atividades de carácter Social, tendo o grupo alcançado os objetivos propostos para as mesmas
Intelectuais e/ou Formativas	Estimular a confiança entre pares; Promover o convívio e o diálogo; Incentivar o gosto pela leitura;	Foram realizadas algumas atividades de natureza intelectual ou formativa, tendo o grupo, no seu todo, atingido os objetivos propostos
Espirituais e/ou Religiosas	Promover o respeito pelas diferentes crenças e convicções religiosas; Promover a tolerância e o relacionamento elucidado;	Foram realizadas várias atividades de cariz Espiritual e Religiosa, tendo-se alcançado os objetivos propostos

Tipo de atividades de Desenvolvimento Pessoal	Objetivos gerais	Observação
Quotidianas	Incentivar o trabalho em equipa; Prevenir situações de risco;	Foram realizadas várias atividades de carácter quotidiano, tendo o grupo atingido os objectivos propostos
Desportivas	Promover hábitos de vida saudável; Corrigir hábitos deletérios; Prevenir situações de risco; Estimular a coordenação psico-motora; Combater o sedentarismo; Consciencializar para o benefício do exercício físico;	Foram realizadas bastantes atividades de natureza desportivas, tendo o grupo alcançado os objectivos propostos
Outras	Promover hábitos de vida saudável; Fomentar o convívio; Contrariar o desenraizamento social na 3ª idade; Minimizar a solidão;	Foram realizadas várias outras atividades, tendo o grupo atingido os objetivos propostos

Recursos Humanos

- Utentes de Centro de Dia e SAD;
- Amigos do CPSSVB,
- Animadora Sociocultural,
- Direção,
- Diretora Técnica,
- Auxiliares de Ação Direta,
- Professores de Ginástica,
- Psicóloga da CMM,

Recursos Materiais

- Material audiovisual e informático;
- Livros/revistas/ jornais;
- Material Desportivo e de reabilitação (Bolas, cordas, garrafas de plástico, arcos, cadeiras, esparguetes, halteres, pesos de punho, pedaleiras – grande parte pertença do professor);



- Material de Expressão Plástica: pastas de modelar, tintas, tecidos, fetros lápis de cores, tubos de cola, lã, entre outros.

Recursos Físicos

- Sala de convívio;
- Refeitório;
- Espaço exterior: Carrinhas

Ao longo do ano de 2019 foram realizadas atividades no espaço do Centro de Dia de forma a satisfazer os gostos, necessidades e interesses dos utentes que frequentam a Instituição, mais especificamente utentes do Centro de Dia e Apoio Domiciliário (SAD).

As atividades desenvolvidas pretendem, numa fase inicial, integrar o utente no espaço do Centro de Dia e promover o convívio. Numa fase posterior pretende combater o sedentarismo, manter e preservar as suas capacidades cognitivas e motoras, bem como promover a sua auto-estima.

A animadora sociocultural promoveu o desenvolvimento de um conjunto de atividades que se podem dividir em dois grupos distintos: Atividades Internas e Atividades Externas.

As atividades internas tiveram como objectivo primeiro e primordial o estímulo das capacidades cognitivas e mentais, nomeadamente o pensamento, o raciocínio, a memória, a expressão plástica, música, religiosas, bem como a prática de exercício físico, estimulando a motricidade.

No exterior, as atividades foram realizadas sobretudo em parceria com instituições locais e entidades, sendo, na sua grande maioria, de iniciativa da própria Instituição ainda que buscando oportunidades, apoio logístico, recursos humanos e materiais existentes na sua área de conforto.

Podemos ainda subdividir as Atividades em Atividades Regulares e Atividades Pontuais. Na primeira definição cabem todas as que foram sendo desenvolvidas de forma a promover uma rotina e as últimas como sendo executadas de forma pontual.

Atividades Regulares:

Diárias:

- Terço, todos os dias a partir das 17h30m de forma a que os nossos utentes possam exercer a sua fé sem que tenham de se deslocar;
- Jogos tradicionais e de grupo (cartas, dominós, etc);
- Leitura do jornal diário e de revistas com notícias da atualidade;
- Jogos de concentração (Resolução de jogos de memória e concentração);

- Momento de oração (orações de graças, diariamente; antes de refeições e outras);
- Transporte (idas ao banco, correios, farmácias, etc);
- Visionamento de TV (Visionamento de notícias, concursos, programas de televisão, telenovelas).
- Promoção da Saúde e prevenção da doença
 - Vigilância do estado geral do utente;
 - Acompanhamento personalizado a cada utente;
 - Sinalização de situações a outros membros da equipa e familiares;
 - Atualização e acompanhamento do plano de cuidados de cada utente;
 - Observação física e psicossocial do utente;
 - Vigilância da integridade cutânea do utente

Com vista a

- Estabelecer uma relação de ajuda com o utente;
 - Promover autonomia;
 - Promover hábitos de vida saudáveis;
 - Promover a adaptação aos processos de vida;
 - Promover a intervenção de outros técnicos de saúde;
 - Detetar precocemente problemas de saúde e controlar a evolução de problemas existentes.
- Intervenção nas AVD (Atividades de Vida Diária)
 - Vigiar confusão;
 - Gerir o ambiente físico e medicação;
 - Providenciar medidas de segurança;
 - Otimizar a comunicação;
 - Encorajar o envolvimento da família;
 - Vigiar ansiedade;
 - Encaminhar para ajuda diferenciada sempre que necessário.

Objetivos

- Proteger o utente/família/ambiente;
- Promover o autoconhecimento;

Semanais:

- Avaliação e registo da tensão arterial e Glicémia;
- Hidroginástica uma vez por semana (Execução de exercício aeróbico feito em piscinas que tem como objetivo de manutenção profilática da saúde);
- Ginástica (duas vezes por semana)



Esta atividade tem como objectivo geral: assegurar as condições de bem-estar dos utentes, promovendo a sua saúde, tentando combater o sedentarismo e desenvolvendo as suas capacidades físicas e intelectuais através de tarefas simples de movimentação articular e muscular possibilitando-lhe uma maior qualidade de vida.

Esta atividade tem como objetivos específicos:

- aumentar o autodomínio,
- melhorar a ocupação dos tempos livres,
- desenvolver as capacidades físicas,
- combater o sedentarismo e o stress,
- prevenir as depressões e aumentar a autoestima.

Material: Bolas, balões, cordas, garrafas de plásticos, arcos, bastões e cadeiras.

Destinatários: Esta atividade foi realizada para todos os utentes, inclusive os que tem mais dificuldade de locomoção das duas valências da Instituição e membros da liga de Amigos

Quinzenais:

- Visita à BiblioMealhada (Jogos e filmes portugueses antigos).
- Atividades cognitivas ou mentais

Os objetivos dos jogos de estimulação cognitiva são:

- aumentar a atividade cerebral,
- retardar os efeitos da perda de memória,
- prevenir o surgimento de doenças mental.

Esta atividade é desenvolvida através de tarefas individuais que compreendem o desenvolvimento de:

- operações aritméticas simples,
- jogo das diferenças,
- jogo do labirinto,
- jogo de memória,
- sudoku,
- sopa de letras,
- palavras cruzadas
- puzzles,
- damas
- cartas

Destinatários: Esta atividade é destinada a todos os utentes de ambas as valências da Instituição.

Nota-se uma boa adesão a esta atividade por parte dos utentes letrados. Sendo que a maioria dos utentes que não sabe ler/escrever manifesta quase sempre retraimento e constrangimento em participar, mal vislumbra um lápis, caneta e papel... Os utentes desta Instituição são maioritariamente iletrados.

- Atividades de expressão plástica

visam proporcionar aos nossos utentes a possibilidade de se exprimirem através das artes plásticas e dos trabalhos manuais.

desenvolver a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação psicomotora

Com este tipo de animação pretende-se que o idoso possa dar largas à sua imaginação e criatividade através das várias formas de expressão.

Destinatários: Esta atividade é destinada a todos os utentes das duas valências da Instituição.

Mensais:

- Comemoração de aniversários (lanche com bolo de aniversário);
- Missa católica, na última quinta-feira de cada mês de forma a que os nossos utentes possam exercer a sua fé sem que tenham de se deslocar até à igreja ao domingo, pois para muitos tal não é possível;
- Conversa com os utentes sobre temas do seu interesse;

Anuais:

- Palestras de sensibilização (sobre alguns tópicos de interesse em áreas variadas);
- Convívios Interinstitucionais (convívios com utentes de outras Instituições);
- Jantar/Atividades de angariação de fundos (jantares-convívio de utentes, familiares e comunidade geral ou outras atividades para angariação de fundos).
- Marcha do Centro de Dia, composta por utentes do Centro de Dia e funcionários. A marcha tem como objetivo fortalecer os laços de proximidade entre os idosos e os funcionários, bem como preservar e manter tradições;

Relativamente ao Centro de Dia durante o ano de 2019 apostou-se na continuidade da melhoria dos serviços prestados, tendo sido concretizado:

- A melhoria nos serviços prestados de animação e de apoio psicológico, apostando cada vez mais, em atividades de estimulação cognitiva (individual e de grupo), sensorial, atividades ocupacionais;

- O reforço da ligação entre a Instituição e os familiares dos utentes, através da realização de atividades abertas à comunidade

- Reforço na ligação com a comunidade e o Centro de Dia;

• O empenho sentiu-se também, no reforço do capital cultural da instituição junto dos seus trabalhadores, na medida em que foram providenciadas e proporcionadas formações, experiências e atividades de lazer.

Atividades Pontuais (Planificadas):

Atividades	Tarefas	Execução		
		E	NE	OBS
A. Dia Mundial do Braille	Realizar mosaicos em relevo.	*		
B. Comemoração do Dia de Reis	Assistir ao Cortejo dos Reis que terá lugar na localidade.	*		
C. Dia Internacional do Obrigado	Elaborar cartões com mensagens de Agradecimento		*	
D. Dia Internacional do Riso	Contactar Terapeuta do Riso		*	
E. Dia Mundial da Religião	Visita a Capela/Igreja a designar; Missa		*	
F. Dia Mundial da Rádio	Debater a evolução deste meio de comunicação		*	
G. Dia da Amizade/ Namorados	Realização de Trabalhos Manuais alusivos ao dia;		*	
H. Dia do Pensamento	Debater um tema (polémico) da atualidade	*		
I. Carnaval Sénior	Executar os fatos/máscaras para o carnaval sénior Desfile e lanche partilhado.	*		

J.	Carnaval de Palmo e Meio	Assistir ao desfile das crianças.		*	
K.	Dia da Amizade/ Namorados	Almoço de casais proporcionado pelo Setor de Ação Social da Câmara Municipal de Mealhada	*		
L.	Dia Mundial da Proteção Civil	Realizar simulacros, exposições e/ou ações de sensibilização		*	
M.	Dia Internacional da Mulher	Realização de uma pequena lembrança. Sessão fotográfica. Lanche convívio. A mulher na sociedade: convite à Dra. M ^a Helena Dinis.		*	
N.	Dia do Pai	Lanche familiar.		*	
O.	Dia da Árvore/ Primavera/ Dia Internacional das Florestas	Plantação de ervas aromáticas; "Bussaco, a Floresta mágica" - Sessão de Esclarecimento sobre o património edificado e natural da Mata do Bussaco	*		
P.	Dia Mundial da Água	"A água e a vida animal" - Desafio de equipas - oceanos e vida Marinha	*		
Q.	Dia Mundial do Teatro	Ir assistir a uma peça de teatro.	*		
R.	Dia Nacional dos Centros Históricos	Visitar um Museu	*		
S.	Dia Mundial da Atividade Física	Aula de ginástica ao ar livre - Parque da Cidade	*		

Handwritten signatures and initials in blue ink.

T.	Dia Nacional dos Moinhos	Visitar um Moinho. CIA - Quem quer ser Moleiro?	*		
U.	Dia Mundial da Saúde	Rastreios gratuitos; Caminhada Solidária		*	
V.	Páscoa	Fazer o percurso da Via Sacra - Bussaco. Executar foliar da Páscoa para o lanche.		*	
W.	Dia da Liberdade	Visualizar um filme na Biblioteca Municipal.	*		
X.	Dia Mundial da Dança	Realizar um Chá Dançante.	*		
Y.	Dia do Trabalhador	Levar a efeito a Dinâmica de Grupo "Hoje sou..."	*		
Z.	Dia da Mãe	Lanche familiar.		*	
AA.	Aparições de Fátima	Visionar as cerimónias religiosas na T.V.	*		
AB.	Mês de Maria	Rezar o Terço Mariano na capela de S. José.	*		
AC.	Dia Internacional da Reciclagem	Reutiliz'Arte - Oficina de reutilização de resíduos sólidos urbanos	*		
AD.	Dia Mundial da Pastelaria	Confeccionar um doce	*		
AE.	Dia Intern. dos Museus	Visita a um Museu a designar,		*	
AF.	Dia da Ascensão/Dia da Espiga	Fazer ramos alusivos ao dia da espiga.	*		
AG.	SOCIAL MODA	Desfilar no Cineteatro Messias	*		

AH.	Dia Mundial do Ioga	Contactar profissional de Ioga	*		
AI.	Sardinhada de S. João	Convidar elementos dos corpos sociais e Amigos do CPSSVB; Realizar almoço convívio	*		
AJ.	Dia das Bibliotecas	Visitar a Biblioteca Municipal.	*		
AL.	Piquenique	Realizar piquenique num parque de merendas a designar.	*		
AM.	Dia Mundial do Chocolate	Realizar Workshop sobre chocolate	*		
AN.	Dia dos Avós	Participar em jogos tradicionais (preferencialmente intergeracionais); Oferecer diploma aos avós. Realizar Lanche convívio.	*		
AO.	Dia Mundial da Fotografia	Sessão fotográfica. Exposição de fotografias.	*		
AP.	Dia Mundial da Fisioterapia	Convidar profissional da área de Fisioterapia.	*		
AQ.	Dia Mundial do Sonho	Realizar reportagem sobre os sonhos de cada um	*		
AR.	Dia Internacional do Idoso	Participar no Almoço Convívio – Rede Social de Mealhada.	*		
AS.	Dia Mundial do Sorriso	Promover uma Sessão de Risoterapia. (exercícios de respiração e relaxamento)	*		

Handwritten signature and initials in blue ink.

AT.	Dia Mundial da Alimentação	Servir um almoço 100% saudável	*		
AU.	Prevenção de Burlas	Sensibilizar para as burlas mais frequentes à Terceira Idade - como método preventivo	*		
AV.	Dia das Bruxas	Confeccionar broinhas de abóbora. Pesquisar costumes deste dia noutros locais.		*	
AW.	Dia Nacional do Cinema	Visionar um filme, preferencialmente no cinema	*		
AX.	Dia Mundial da Ciência pela Paz e pelo Desenvolvimento	"Cientista por um dia" - Realização de várias experiências químicas		*	
AY.	Dia de S. Martinho	Realizar Magusto tradicional.	*		
AZ.	Dia Mundial da Televisão	Debater as vantagens/desvantagens da televisão.	*		
BA.	Dia Mundial do Olá	Realizar dinâmica	*		
BB.	Construção de Enfeites Natalinos	Construir motivos decorativos alusivos ao Natal para a enfeitar a Instituição.	*		
BC.	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	"Trilho dos Sentidos" - Atividade de exploração sensorial e contacto com a natureza	*		
BD.	Decoração do Centro Paroquial	Decorar das instalações.	*		




BE. Dia Internacional do Chá	"Chá ou Infusão?" - Identificação de espécies aromáticas, distinção entre chá e infusão. Confeção e degustação de infusões.	*		
BF. Jantar de Consoada	Animação musical com participação dos idosos, corpos diretivos e trabalhadoras do centro e familiares dos utentes.	*		
BG. Fim de Ano	Elaborar um painel com compromissos/desejos para 2019.	*		
BH. Passeios Pedonais	Caminhadas por diversos locais, em dias vários	*		
BI. Jogos	Jogos tradicionais e de grupo	*		
BJ. Leitura de Jornal	Leitura de notícias e atualidade	*		
BK. Jogos de concentração	Resolução de jogos de memória e concentração	*		
BL. Momento de oração	Orações de ação de graças, diariamente, antes de refeições e outras	*		
BM. Terço	Reza de terço todos os dias	*		
BN. Eucaristia	Celebração mensal de eucaristia aberta à população	*		
BO. Visionamento de TV	Visionamento de notícias, concursos, programas de televisão, telenovelas	*		

BP.	Avaliação TA e Glicémia	Avaliação da tensão arterial e Glicémia	*		
BQ.	Hidroginástica	Execução de exercício aeróbico feito em piscinas que tem como objetivo de manutenção profilática da saúde	*		
BR.	Ginástica	Execução de exercício físico com objetivo de manutenção de saúde	*		
BS.	Audição de Leitura	Audição de leitura de Obras literárias	*		
BT.	Ida à BiblioMealhada	Ida à BiblioMealhada - Jogos e filmes portugueses antigos	*		
BU.	Comemoração de Aniversários	Comemoração c/ lanche (Bolo) dos aniversários			
BV.	Conversa e Diálogo	Socialização com os utentes, conversa/diálogo sobre diversos temas do seu interesse	*		
BW.	Palestras de Sensibilização	Sensibilização dos utentes para alguns tópicos de interesse em áreas variadas	*		
BX.	e.v'of .du. ku.re.s'ew	Convívios regulares com utentes de instituições ligadas à infância		*	
BY.	Espaço Net Mealhada	Visita e utilização de Novas Tecnologias da Informação		*	
BZ.	Convívios Interinstitucionais	Convívios com utentes de outras instituições	*		

Handwritten signatures and initials in blue ink.

CA. Jantar / Atividades de Angariação de Fundos	Jantares-convívio de utentes, familiares e comunidade em geral ou outras atividades para angariação de fundos	*		
---	---	---	--	--

Nas atividades no exterior da instituição, a participação é constante ao longo do ano. As atividades com mais empenho e maior participação por parte dos utentes de ambas as valências são sem dúvida atividades que implicam deslocação automóvel.

Atividades aditadas ao Plano de Ação no decurso do Ano 2019:

Além das Atividades propostas e planificadas no referido Programa de Ação, foram ainda realizadas as seguintes atividades:

06-01-2019 – Dia da Paz

01-02-2019 – Rio: da Nascente à Foz (CIA)

20/02/2019 – "Pensamento & Amizade" – Biblioteca Municipal de Mealhada

28/02/2019 – Lanche de Carnaval

01/03/2019 – Carnaval Ecológico (CIA)

08/03/2019 – Dia da Mulher no CIA

13/03/2019 – Atividade Surpresa – BMM

20/03/2019 – Importância da Água (CIA)

21/03/2019 – Artcomvida (Anadia)

27/03/2019 – Chapéus há muitos! (Cineteatro Messias)

29/03/2019 – Sobre o Bussaco... (CIA)

03/04/2019 – Da Via Sacra (CIA)

17/04/2019 – Sementeira – Bussaco

22/04/2019 – Almoço de Páscoa no CPSSVB

23/04/2019 – Atividade Física na Praia de Mira

26/04/2019 – Capitães de Abril

Relatório de Atividades - 2019

- 03/05/2019 – Visita ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima – Fátima
- 09/05/2019 – A Importância de um Pássaro (CIA)
- 10/05/2019 – Tempos Modernos (BMM)
- 15/05/2019 – Reutiliz'Arte (CIA)
- 16/05/2019 – Atividade física no Parque da Cidade de Mealhada
- 17/05/2019 – II Encontro de Teatro Sénior
- 22/05/2019 – Quando a mãe era pequena
- 23/05/2019 – Chá ou Infusão?
- 26/08/2018 – Almoço na IX Mostra de Sabores e Saberes da Nossa Terra
- 01/09/2019 – Desfile da Marcha Popular do CPSSVB
- 04/10/2019 – SOS Animal
- 17/10/2019 – Aromáticas à mesa
- 07/11/2019 - Apanha de Azeitona (CPSSVB)
- 11/11/2019 – Do Castanheiro
- 15/11/2019 – Do cano ao Mar...
- 22/11/2019 – PROJETO VIRTUALL (Adelo)
- 29/11/2019 – Enfeite de Natal para a Segurança Social – Aveiro
- 06/12/2019 – Olimpíadas Sêniore



Podemos, por fim, constatar que o Plano Anual de 2019 foi cumprido, na medida em que se realizou a grande maioria das atividades planeadas. Foram, ainda executadas várias atividades que não estavam previstas, consideradas fundamentais para a melhoria contínua do desempenho da Instituição. De referir que o número de participações por parte dos utentes foi elevado, tendo demonstrado elevado grau de satisfação.

• SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

A socialização no SAD, no final do ano de 2019, continua em expansão, ainda que o objetivo de regularidade de visitas ainda não seja o idealmente pretendido.

Os utentes de SAD, bem como os elementos da Liga de Amigos do CPSSVB, continuam a participar nas atividades do Centro de Dia, quer internas quer externas, o que ajuda a colmatar parcialmente essas lacunas e a promover o convívio entre utentes e comunidade. Nota-se um crescendo no grupo de participantes e o vínculo de quer utentes quer Amigos às actividades propostas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o ano de 2019, o Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro desenvolveu para os seus utentes de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Liga de Amigos e comunidade em geral, um conjunto de atividades internas e externas.

As primeiras pretendem estimular as capacidades cognitivas e mentais, nomeadamente o pensamento, o raciocínio, a memória e a expressão plástica, bem como a prática de exercício físico, estimulando a motricidade.

No exterior, as atividades foram, por vezes, realizadas em parceria com instituições locais, sendo que algumas foram de iniciativa da própria Instituição.

Pretende-se que o trabalho em animação sociocultural seja uma força motriz para uma vida saudável dos idosos. As atividades realizadas em espaços exteriores à Instituição, a participação foi constante ao longo de todo o ano.

No que respeita ao plano semanal, as atividades com mais empenho por parte dos participantes são, sem dúvida, a ginástica e a expressão plástica.

Tentamos, sempre que possível (sobretudo na primavera e no verão), realizar atividades ao ar livre como: caminhadas, piqueniques, visitas ou passeios, dado serem atividades mais dependentes do estado atmosférico.

No que diz respeito às sessões de Hidroginástica, notamos uma quebra nas inscrições dos utentes de Centro de Dia e um crescendo nas inscrições de Amigos.

Os utentes do SAD dotados de mobilidade e locomoção, bem como os Amigos do CPSSVB, têm participado nas atividades levadas a cabo no Centro de Dia bem como no exterior, notando-se uma tendência crescente na sua adesão e participação nas mesmas.

A tendência crescente na adesão e participação, tanto dos utentes de SAD, como dos Amigos/Comunidade, nas atividades sentida ao longo dos últimos anos, aumentou ainda mais no ano de 2019, principalmente no que concerne à assiduidade dos utentes de SAD nas atividades no exterior.

Sempre que possível, realizamos atividades em conjunto com outras instituições/entidades e participamos e colaboramos em todas as atividades que nos são propostas pela comunidade e pela Rede Social.

Também a celebração mensal da Eucaristia e o Momento Diário de Oração (Terço) permite aos utentes de Centro de Dia, com maior dificuldade motora, a participação numa atividade que outrora era tida como um hábito para eles. Ademais, permite ainda, a participação de utentes de SAD e da população em geral, trazendo ao Centro de Dia uma vitalidade reconfortante e um saudável convívio e socialização.

No que concerne à socialização em SAD, ainda há algum caminho a percorrer.

Continuaremos a chamar os utentes de SAD ao Centro de Dia para participarem nas atividades internas e externas promovidas pela Instituição ou pelos seus parceiros, por acreditarmos piamente que este modo de estar permite um convívio entre as duas valências, tornando-se uma mais-valia para todos.

Podemos, por fim, concluir que o Programa de Ação de 2019 foi, nas suas linhas orientadoras, cumprido, tendo sido realizada a grande maioria das atividades planeadas, bem como executadas várias atividades que não estando previstas aquando a elaboração do plano mas que, tendo sido consideradas importantes para a melhoria contínua da qualidade de vida dos utentes das duas valências e da comunidade em geral, e pertinentes pelo que trouxeram de novidades e ganhos a

nível do desenvolvimento pessoal dos utentes que nelas participaram, foram, de bom grado, acrescentadas àquele Plano e, por isso, planificadas e concretizadas.

De referir que o número de participações por parte dos utentes tem vindo a crescer, demonstrando, da sua parte, satisfação. Entendemos este facto como um indicador fiável e positivo de:

- uma boa aceitação das atividades propostas,
- crescente interesse das e pelas atividades,
- um elevado grau de satisfação na participação (quem vem, por norma, volta na atividade proposta a seguir).

Podemos, pois, dizer, com segurança, que conseguimos aliviar muitas situações de dor e desconforto dos utentes, proporcionando-lhes dias de bem-estar, lazer, convívio e boa disposição.

6. NOTA FINAL

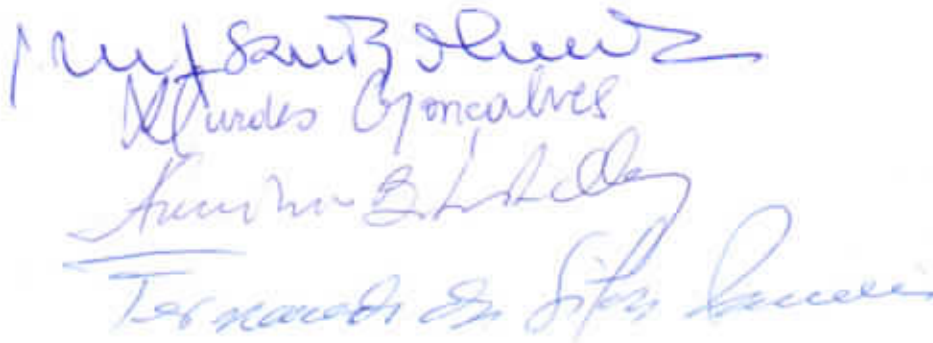
Consideramos que o presente Relatório de Atividades é um instrumento importante de arquivo das atividades realizadas e da sua avaliação, sendo suportado, pelas evidências arquivadas nos dossiers relativos ao Processo Chave 04 – 2019: Registos de Animação e Socialização. Todo o registo demonstra o trabalho executado com o esforço e empenho de todos os trabalhadores e dirigentes do Centro Paroquial de Solidariedade Social.

“Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória é o desejo de vencer!”

Mahatma Gandhi

Ventosa do Bairro, 03 de junho de 2020

A Direção do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro



Miguel Gonçalves
Fernando de Sousa
Fernando de Sousa

Excelentíssimos Senhores,

Em cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente a alínea a) do artigo 16º, a Direcção Centro P.S.S. de Ventosa do Bairro, tem a honra de submeter à apreciação dos corpos gerentes, o Relatório e as Contas de Gerência, referentes ao exercício económico de 2019.

1 – ENQUADRAMENTO LEGAL

O C.P.S.S. de Ventosa do Bairro, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, com estatutos registados na Direcção Geral de Acção Social, pelo averbamento nº 1 à inscrição nº 31/1983 a fls. 168 vº e 169, do Livro das Fundações de Solidariedade Social, em 18 de Dezembro de 2003, e propõe-se contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, e tem como fim principal a segurança social e como fim secundário a cultura. O seu âmbito de acção abrange, principalmente, a paróquia de Ventosa do Bairro e sempre que tal se justifique e seja possível, a acção do Centro estender-se-á aos habitantes das paróquias vizinhas. Para a realização destes objectivos propõe-se criar e manter as valências de Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.

2 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.1 – Análise da Situação Económica

A situação económica do C.P.S.S. de Ventosa, apresenta uma evolução em termos de rendimentos e gastos que espelha o índice de concretização dos objectivos e planeamento idealizados.

No que diz respeito à actividade operacional, esta apresenta um resultado negativo de **7.795.08 euros**, o que evidencia uma recuperação relativamente ao exercício anterior. Quanto aos gastos operacionais, os Encargos com o Pessoal representam **66.69 %** do total dos proveitos operacionais, são francamente superiores às Vendas e Serviços Prestados continuando, a ter um peso significativo na estrutura de custos. O que espelha a forte “subsídio-dependência” deste tipo de organizações sem fins lucrativos.

Os bens do activo fixo tangível foram registados ao custo de aquisição (IVA incluído, nos casos em que não é dedutível). Os gastos de depreciação e amortização foram efetuados, pelo método das quotas constantes e às taxas mínimas legalmente fixadas, atingindo neste exercício a importância de **7.224.08 euros**.

O Resultado Líquido negativo apurado no Exercício, no montante de **7.768.10 euros**, é influenciado por proveitos de cariz extraordinário, nomeadamente donativos, eventos e imputação de subsídios com carácter plurianual.

2.2 – Análise da Situação Financeira

Analisado o balanço, constata-se o equilíbrio financeiro da instituição, sustentado numa política financeira de rigor.

Em termos de investimentos, não se verificou-se a aquisição de qualquer tipo de equipamento no presente exercício.

Os activos e passivos financeiros reflectem a operacionalidade da instituição.

3 – OBJECTIVOS E PERSPECTIVAS PARA 2020

É intenção da Direcção para este exercício, cumprir o programa de acção e o orçamento aprovado em novembro de 2019.

4 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS

Assim, nos termos do exposto, a direcção propõe o seguinte:

1. Aprovação do Relatório e Contas do ano 2018 tendo em conta o Parecer do Conselho Fiscal;
2. Que os resultados negativos obtidos no montante de **7.768.10 euros** sejam transferidos para Resultados Transitados aguardando cobertura futura.

5– AGRADECIMENTOS

A todas as Entidades, Pessoas Singulares e Empresas que connosco colaboraram desinteressadamente.

Aos amigos, aos utentes e aos nossos colaboradores que são a força e a razão de ser da nossa instituição.

Aos Corpos Gerentes pelo empenho e dedicação às causas do Centro P.S.S. de Ventosa do Bairro.

Ventosa do Bairro, 10 de março de 2020

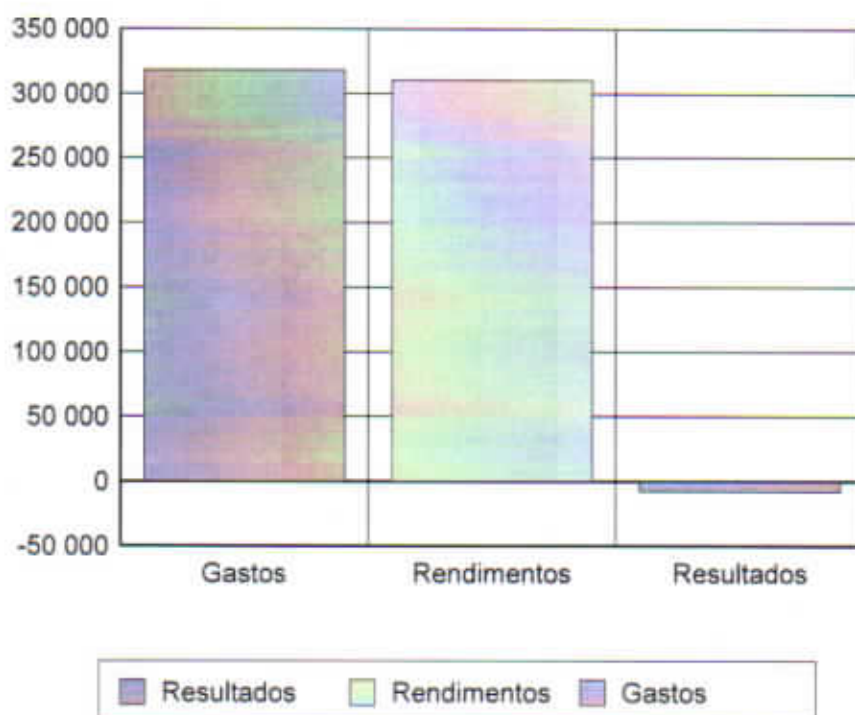
A DIREÇÃO


Quirino Gonçalves
Michele B. de Azevedo
Fernando de S. S. Almeida

janeiro a Regularizações / 2019

(Valores em Euros)

Gastos		Rendimentos	
31	0,00		
61	52 159,87	71	0,00
62	51 156,88	72	124 060,29
63	207 188,16	73	0,00
64	7 224,08	74	0,00
65	0,00	75	138 617,96
66	0,00	76	0,00
67	0,00	77	0,00
68	716,55	78	47 972,21
69	0,00	79	26,98
	318 445,54		310 677,44
Resultados Líquidos: (7.768,10)			



entro Paroquial Sol. Social de Ventosa do Bairro
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501423982

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		124.060,29	116.164,99
Subsídios, doações e legados à exploração		138.617,96	131.279,50
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		52.159,87	42.540,20
Fornecimentos e serviços externos		51.156,88	48.379,08
Gastos com o pessoal		207.188,16	194.302,50
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		47.972,21	23.960,98
Outros gastos		716,55	523,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-571,00	-14.339,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		7.224,08	7.224,08
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-7.795,08	-21.563,73
Juros e rendimentos similares obtidos		26,98	873,03
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-7.768,10	-20.690,70
		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-7.768,10	-20.690,70

Imf 8212

Aludes Gonçalves

Luís Botelho

Fernando de Liza Lúcio

Balancete de Razão

Reg. Exercício / 2019

Data: 03-06-2020

(Valores em Euros)

Página: 1 de 1

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	137 304,43	133 125,99	4 178,44	0,00
12	Depósitos à ordem	439 280,90	442 460,70	0,00	3 179,80
13	Outros depósitos bancários	45 026,25	5 000,00	40 026,25	0,00
21	Cientes e Utentes	142 483,47	127 063,83	15 419,64	0,00
22	Fornecedores	112 933,92	139 869,82	0,00	26 935,90
23	Pessoal	135 265,16	136 611,10	0,00	1 345,94
24	Estado e outros entes públicos	68 973,79	72 048,25	0,00	3 074,46
27	Outras contas a receber e a pagar	13 370,11	35 798,76	0,00	22 428,65
28	Diferimentos	17 992,10	2 442,97	15 549,13	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 422,59	1 223,30	1 199,29	0,00
41	Investimentos financeiros	344,44	0,00	344,44	0,00
43	Activos fixos tangíveis	316 534,88	262 025,97	54 508,91	0,00
45	Investimentos em curso	6 366,50	0,00	6 366,50	0,00
51	Fundos	0,00	209 023,71	0,00	209 023,71
56	Resultados transitados	124 127,75	0,00	124 127,75	0,00
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	6 017,10	9 517,09	0,00	3 499,99
61	CUSTO DAS MERC. MAT.CONSUMIDAS	54 198,76	2 038,89	52 159,87	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	51 333,33	176,45	51 156,88	0,00
63	Gastos com o Pessoal	227 731,34	20 543,18	207 188,16	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	7 224,08	0,00	7 224,08	0,00
68	Outros gastos	716,55	0,00	716,55	0,00
72	Prestações de serviços	1 531,01	125 591,30	0,00	124 060,29
75	Subsídios, doações e legados à exploração	20 965,38	159 583,34	0,00	138 617,96
78	Outros rendimentos	0,00	47 972,21	0,00	47 972,21
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	26,98	0,00	26,98
81	Resultado líquido do período	20 690,70	20 690,70	0,00	0,00
Totais		1 952 834,54	1 952 834,54	580 165,89	580 165,89
SaldoGeral					


 António Gonçalves

 António B. Silva

 Fernando S. Silva

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	137 304,43	133 125,99	4 178,44	0,00
12	Depósitos à ordem	439 280,90	442 460,70	0,00	3 179,80
13	Outros depósitos bancários	45 026,25	5 000,00	40 026,25	0,00
21	Clientes e Utentes	142 483,47	127 063,83	15 419,64	0,00
22	Fornecedores	112 933,92	139 869,82	0,00	26 935,90
23	Pessoal	135 265,16	136 611,10	0,00	1 345,94
24	Estado e outros entes públicos	68 973,79	72 048,25	0,00	3 074,46
27	Outras contas a receber e a pagar	13 370,11	35 798,76	0,00	22 428,65
28	Diferimentos	17 992,10	2 442,97	15 549,13	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 422,59	1 223,30	1 199,29	0,00
41	Investimentos financeiros	344,44	0,00	344,44	0,00
43	Activos fixos tangíveis	316 534,88	262 025,97	54 508,91	0,00
45	Investimentos em curso	6 366,50	0,00	6 366,50	0,00
51	Fundos	0,00	209 023,71	0,00	209 023,71
56	Resultados transitados	124 127,75	0,00	124 127,75	0,00
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	6 017,10	9 517,09	0,00	3 499,99
61	CUSTO DAS MERC. MAT.CONSUMIDAS	54 198,76	54 198,76	0,00	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	51 333,33	51 333,33	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	227 731,34	227 731,34	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	7 224,08	7 224,08	0,00	0,00
68	Outros gastos	716,55	716,55	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	125 591,30	125 591,30	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	159 583,34	159 583,34	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	47 972,21	47 972,21	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	26,98	26,98	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	346 904,34	339 136,24	7 768,10	0,00
Totais		2 589 725,62	2 589 725,62	269 488,45	269 488,45
Saldo Geral					

Handwritten signature: Manuel Soares
Handwritten signature: Almeida Gonçalves
Handwritten signature: Almeida Lopes